



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

ATA N.º 4/2021

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM

No dia vinte e seis do mês de junho de dois mil e vinte e um, no Pavilhão de Eventos do Município, reuniu pelas dez horas e doze minutos em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Período para intervenção do público.

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia:

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente;

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para o Município.

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia:

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 24 de abril de 2021;

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 3 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2021;

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas 2020 e de Inventário 2020 dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município;

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2021 (1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais);



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Seguidamente, solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos membros: Célia Maria Matos Alpalhão; Luís Filipe Nunes Pécurto; José Joaquim Figueiredo Banza; Paulo Jorge Ramos Ferreira; Paulo Vicente Ramos Mendanha; Augusto Manuel Bilro Guégués; Luis José Alves Alexandre; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Carlos Manuel Ganito Bacalhau; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Nelson Joaquim Gomes Gato; Joana Lopes Morgado Véstia; Manuel José Martins Pécurto; Vanda Cristina Branco Godinho; Paulo Manuel Coelho Velhinho; Leonel António Valentim Infante; Francisco António Caeiro Rijo; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João António Ameixa Morgado.

Verificou-se a ausência dos membros: Pedro Manuel Alpalhão Bilro que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 1**) e foi substituído pelo senhor Manuel José Martins Pécurto. Virgolino Joaquim Calhau Canhoto, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2**) e foi substituído pela senhora Joana Lopes Morgado Véstia. Joaquim Maria Godinho Veiga, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 3**) e foi substituído pelo senhor Luis Filipe Nunes Pécurto.

PONTO UM: Período para intervenção do público.

Não houve intervenções do público.

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia:

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente;

O Segundo Secretário Rui Franco desejou bom dia a todos os presentes, e apresentou um resumo do expediente deste 24 de abril/2021 até 25 de junho/2021.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

EXPEDIENTE – ENTRADO

- **Email – Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e desporto – CPCCRD –** Dinamizar e informar Associativismo/Manual Associativo - Um Trabalho Coletivo.
- **Email – Centro de Valorização de Eleitos Locais – BIM nas Autarquias-enquadramento, competências e desafios da transformação digital.**
- **Email – Centro de Valorização de Eleitos Locais –** Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais.
- **Email – ANAM –Associação Nacional das Assembleias Municipais –** convite para reunião em Évora, 28/05/2021. ANAM com os Presidentes de Assembleias Municipais da Região do Alentejo.
- **Email – STAL –** Greve dos trabalhadores da Administração Local.
- **Email – CIMAC –** Convite para a 14ª Gala do Desporto do Alentejo Central em formato online.
- **Email – ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais –** pedido de diligências sobre a confirmação do Senhor Presidente da Câmara ou substituto (elemento do executivo), no encontro em Évora em 27 de maio, com o tema **“Novas Competências nas Autarquias na Intervenção Social”**. O encontro é organizado pela Rede Europeia Anti-Pobreza, em parceria com a ANAM, com os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Évora.
- **Email – Grupo Parlamentar do PCP –** Concessões em baixa tensão.
- **Email – Grupo Parlamentar Os Verdes –** Discussão iniciativa do PEV sobre o reforço das medidas de apoio aos idosos que vivem sozinhos ou isolados.
- **Email – Sport Clube Borbense – Convite –** para a entrega da Taça de Campeão, medalhas e faixas à equipa de Juniores “A”/Sub 20 de Futsal do Sport Clube Borbense, época 2019/2020.
- **Email – Dr.ª Sónia Ferro –** Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital.
- **Email – ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais –** ER-Alentejo-2030 “Desafiar o Futuro” – Estratégia Regional.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

- **Email – Grupo Parlamentar Os Verdes** – Agendada para discussão iniciativa do PEV sobre o regime jurídico de avaliação de impacto ambiental.
- **Email – CPCCRD Gabinete Sul** – Dinamizar e informar o Associativismo.
- **Email – Margarida Ferreira** – Questionário sobre “Alimentação escolar em tempos de pandemia e respostas sociais durante o encerramento das escolas”.
- **Email – Casa do Alentejo – Convite** – 98º Aniversário da Casa do Alentejo – 10 junho/2021.
- **Email – Fundação Inatel – Convite** – debate subordinado ao tema “**Objetivos globais para intervenções locais: criar parcerias e soluções**”.

EXPEDIENTE – EXPEDIDO

- **Mail – Sport Clube Borbense** – agradecimento ao convite feito e confirmação de presença na Cerimónia da entrega da Taça de Campeão Distrital, medalhas e faixas no próximo dia 15 de maio, à equipa juniores “A” / Sub 20 de Futsal do Sport Clube Borbense.
- **Mail – António Afonso – ANAM** – agradecimento ao convite feito e confirmação de presença no dia 28 de maio, sexta-feira, pelas 15.00, em Évora, reunião com os(as) Presidentes de Assembleia Municipal da Região do Alentejo.
- **Mail – Presidente da Câmara de Borba** - Pedido de confirmação da sua presença ou em caso de manifesta indisponibilidade se faça substituir por um elemento do executivo, no encontro em Évora no dia 27 de maio com o tema “**Novas Competências da Autarquias na Intervenção Social**”.
- **Mail – Casa do Alentejo** – Resposta ao convite do 98º Aniversário da Casa do Alentejo.
- **Mail – Sr. Vereador Quintino Cordeiro** – Questionário sobre o tema “Alimentação escolar em tempos de pandemia e respostas sociais durante o encerramento das escolas”.
- **Mail – Fundação Inatel** – Resposta ao convite - debate subordinado ao tema “**Objetivos globais para intervenções locais: criar parcerias e soluções**”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para o Município.

O membro **Nelson Gato** usou da palavra e colocou duas questões ao Senhor Presidente da Câmara.

- **Equipamento AVAC** – o que é que correu mal na escola, porque terminou mais um ano letivo, e continuamos com o sistema de ventilação (AVAC), a funcionar mal ou sem funcionar.
- **Outdoor** – qual é a receita que a Câmara está a usufruir da utilização do outdoor, por parte de uma empresa de produtos químicos, que está instalado num terreno por cima do Pavilhão de Eventos, junto à estrada Nacional EN4. Normalmente este outdoor é utilizado pelo Município para publicitar os eventos que ocorrem no concelho.

O membro **Francisco Rijo** desejou bom dia a todos os presentes e perguntou qual o ponto de situação relativamente à questão de dar continuidade da eletrificação, desde a zona da Ferrenha até lá abaixo a São Gregório.

A membro **Vanda Godinho** desejou bom dia a todos os presentes e perguntou qual o ponto de situação relativamente à questão do PDM. "(...), soube que houve reuniões sobre o assunto, gostaria de saber para quando uma resposta a esta questão (...), uma vez que todos temos solicitado as propostas que foram apresentadas".

O **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra para responder às questões que lhe foram colocadas pelos senhores membros da Assembleia Municipal.

- **Equipamento AVAC** – recebemos uma carta da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas, a informar que o sistema de AVAC não funcionava. Nesse mesmo dia, foi solicitado a sua reparação e neste momento, penso que já funciona. Temos informação de um técnico da área que o sistema de AVAC é dos melhores sistemas que pode haver.
- **Outdoor** – no seguimento do pedido feito em reunião de Câmara, solicitei aos serviços a receita arrecada da utilização deste outdoor, mas de momento ainda não tenho a informação para disponibilizar-vos. Aquele espaço é do Município e neste momento está a ser utilizado por uma empresa privada, mas claro que a publicidade é paga.
- **Eletricidade** – penso que o assunto está a ser tratado pelos serviços da Câmara, juntamente com a EDP. O pedido e o levantamento relativamente à EDP estão feitos. Existem 3 ou 4 zonas que nós queremos reforçar a eletricidade.
- **PDM** – a pandemia atrasou muito este processo. Nós tivemos duas reuniões com os nossos técnicos e outra reunião com outro técnico. Dia oito de julho haverá uma reunião com cerca de vinte pessoas, e eu quero depois do dia oito, convocar os senhores vereadores efetivos e os suplentes, para analisarmos todo o processo. Claramente, que não existem segredos nenhuns.

O membro **Nelson Gato** referiu, ainda no que respeita ao sistema de ventilação "(...) foi pedido pela Associação de Pais da do Agrupamento da Escola, um Relatório da Qualidade do Ar, mas até hoje esse



Borba

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

relatório ainda não saiu. Não querendo ser pessimista, mas ao mesmo tempo sendo-o, todos se lembram do que se passou em Vila Franca de Xira, com uma bactéria. Que foi descoberta por um relatório da qualidade do ar (...). É muito melhor planejar do que reagir, para já fica mais barato, se for planeado, a reação custa sempre mais dinheiro, e podem-se prever situações desagradáveis!”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, na passada 4ª feira em reunião de Câmara foi falado essa situação. O senhor Vereador Quintino, informou que a pessoa que nos presta o serviço técnico de assistência ao sistema em ventilação em apreço, está habilitada para o fazer. Ficou decidido, que será feita uma auditoria externa por uma empresa especializada na matéria. Neste momento estamos a envidar esforços no sentido de selecionar a empresa. Quando a escola foi feita, quem montou, e fazia a manutenção do sistema de ventilação era uma empresa de Setúbal. Posteriormente, entendemos arranjar um técnico da zona, habilitado a fazer esse trabalho e conseguimos-lo. O trabalho seria a manutenção e o arranjo do sistema de ventilação (AVAC) e depois a qualidade do ar. Na altura o técnico informo-nos que tinha todas as condições para garantir que o ar era bom. Gostaria que a qualidade do ar fosse vista numa altura em que há aulas ou então no início das aulas, com pouco gente e com muita gente na escola”.

O membro Francisco Rijo pediu a palavra para colocar uma questão ao senhor Presidente “(...)”, se existe possibilidade por parte do Executivo da Câmara Municipal, de colocar um gradeamento de proteção nas janelas dos W.C (balneários polidesportivo) de Santiago Rio de Moinhos”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, a última vez que estivemos no local referido, ficamos estupefactos com o cenário que vimos, estava tudo partido. Concorro, com a sugestão, e vamos tratar do assunto”.

O membro Carlos Bacalhau usou da palavra para pedir esclarecimento sobre umas dúvidas que tinha relativamente à questão do outdoor. “Afim o outdoor, está a ser utilizado? A Câmara tem conhecimento? A Câmara entendeu não divulgar os seus eventos, como a Comemoração da Batalha de Montes Claros ou aquilo foi “dado” a outros e siga?”.

O Presidente da Câmara Municipal interveio e respondeu que aquilo não foi dado a ninguém, a estrutura é da Câmara e é para ser usada pela Câmara. Já pedi aos serviços de fiscalização para averiguarem o que se passa. “Se aquela estrutura for usada por qualquer Associação do Concelho de Borba, claramente que emprestamos, se for usada por empresas privadas terão de pagar as taxas em vigor”.

O membro Carlos Bacalhau respondeu “(...)”, só espero que não seja como a situação dos prédios ao pé do Novo Mundo (EBORIMO), que também está para se resolver a algum tempo”.

Seguidamente, informou que a BARBUS tinha pedido autorização para fazer o BootCamp. Acrescentou (...), as Associações têm sempre de cumprir todas as regras, esperamos que os particulares também o façam. No que respeita à publicitação no outdoor, penso que uma vez que a Câmara não utiliza, para divulgação dos seus eventos, poderia estar a ser utilizado pelas Associações, em vez de estar a ser utilizado por uma empresa particular (...). ”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

O membro Luis Alexandre desejou bom dia a todos os presentes, e sugeriu que fosse corrigida uma lacuna, que existe, no que respeita ao Centro de Cycling, inaugurado recentemente em Rio de Moinhos.

"(...), atendendo que o turismo de natureza está a crescer (...), quais são os roteiros que eu posso fazer de bicicleta na Serra d'Ossa? Se estão sinalizados ou não? Neste momento o que existe na informação é o contacto para se pedir a chave. Penso que deveria existir a sinalização dos possíveis roteiros a fazer na serra, de forma a que as pessoas os possam seguir (...). Espero que quando forem inaugurar o pavilhão (...), aquela nave espacial, têm de ser inaugurada, só espero que antes da inauguração, pensem tudo antecipadamente.

Uma outra questão abordada, foi ajuda por parte do Município às empresas neste contexto da pandemia. "Atendendo que a Câmara tem um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, fiquei estupefacto, como é que ninguém da Câmara ainda não se dirigiu aos empresários, para juntos, verem qual a melhor forma de os ajudarem a escoarem os seus produtos neste período de pandemia. Numas entrevistas, feitas a uns queijeiros em Santiago foram colocadas uma serie de questões, menos como é que os podiam ajudar, (...), como se a ETAR os ajudasse a vender (...)."

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e respondeu "(...) no que respeita ao Centro de Cycling, penso que existem cinco percursos identificados, claramente, cada um com o seu nível. Todos os percursos estão definidos".

No que respeita ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, referiu que grande parte dos empresários que necessita de ajuda, têm-se dirigido à Câmara para pedirem apoio. "A Câmara para ajudar tem praticado a isenção de taxas (...). Estamos sempre dispostos a ajudar e encaminhar todos os empresários que nos pedirem ajuda."

O membro Luis Alexandre interveio e respondeu "(...), relativamente ao Cycling, quando eu vou fazer caminhadas para circuitos que estão identificados eu chego lá, eu encontro mapas para me orientar os percursos que eu posso fazer. Mas ali, não existe mapa nenhum! Não existe!"

A nível dos apoios aos empresários, salientou que os apoios a nível de estado, as empresas foram encaminhadas pelos seus contabilistas. "A minha questão é se não havia forma de se criar um projeto, para escoamento dos produtos (...), nesta época de pandemia."

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para responder ao membro Luis Alexandre. "(...), penso que cada empresa deverá ter a sua loja digital, não concordo que seja feita uma loja digital tipo "bolo". A Câmara quer ajudar a nível informático se for necessário."

Quanto ao Mapa dos percursos que se podem fazer na serra, disse que talvez tenha falhado alguma coisa na informação disponibilizada. No entanto disponibilizou-se em falar com o Turismo, porque aquilo é uma parceria entre o Turismo do Alentejo e Ribatejo, para que a informação dos percursos que se podem fazer na serra fosse disponibilizada mais corretamente.

O membro Paulo Ferreira desejou bom dia a todos os presentes e disse "(...), a minha intervenção de hoje é mais um lamento, e diz respeito à situação dos concursos, em que apareceu publicado no Diário da



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

República, que o Presidente da Câmara é o senhor Leonel Infante (...), eu acho que há coisas que não são admissíveis. Assim como um dia ouvi aqui dizer um senhor Vereador, que a Junta de freguesia de Rio de Moinhos não precisava de aprovar os protocolos com a Câmara para trazer à Assembleia Municipal (...), as coisas que têm de ser levadas mais a sério. Obviamente, que o senhor Presidente da Câmara não tem culpa nenhuma nisto, garantidamente (...), mas lamento e deixo um aviso para que haja bom senso e cuidado nestas situações (...), isto é um motivo de chacota”.

Seguidamente, deixou uma recomendação, mais dirigida ao senhor secretário Rui Franco “(...), o meu colega Henrique Sim Sim, candidato à Câmara de Évora, fez uma conferência de imprensa, com o tema “Água é Prioridade”. Lamento que passado oito anos, em que no primeiro mandato, o senhor secretário sempre falou de água (...) e terminemos este mandato sem fazer o tal esclarecimento, do que se passa (...)”.

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e respondeu “(...), relativamente ao concurso, a falha é grande (...), qualquer que seja a falha na Câmara a culpa é sempre minha. Duas pessoas em causa, vieram pedir desculpa (...), disse que isso não alterava nada e transmiti que fosse alterada a informação no Diário da República, penso que a informação já está corrigida. Esta situação aconteceu, porque, a Freguesia da Matriz pediu à Câmara para lhe dar apoio num determinado concurso e como os procedimentos são muito idênticos (...), ficou o nome do senhor Leonel Infante (Presidente da Junta Matriz) lamentavelmente, em vez do nome do Presidente da Câmara Municipal”.

Relativamente à reunião que aconteceu em Évora, com o tema “Água é Prioridade”, referiu que é um tema muito interessante. “O futuro vai ter de ser, repensar claramente as águas em baixa, remodelação de todo o sistema de águas e esgotos. Já mudámos muitos quilómetros de conduta de água, no concelho (...). A qualidade da água em Borba, é boa, segundo as informações de as Águas de Lisboa e Vale do Tejo e o Município, que são quem faz as análises da mesma.”

O membro Carlos Bacalhau usou da palavra e perguntou sobre o documento da Estratégia Local de Habitação. “A oposição insistiu várias vezes em reunião de Câmara, mas isto nunca foi falado, e depois veio a saber-se pelo Facebook. Como é que foi feito o processo? Seguiu o procedimento das obras públicas? O documento diz é ajuste direto, os Eleitos dizem que pediram orçamentos a três empresas diferentes. No processo diz que o gestor de contrato é a Dr.ª Sofia Dias, pergunto se é algum engano ou se é mesmo a Dr.ª Sofia Dias a gestora do processo?”

O Presidente da Câmara Municipal explicou que “(...), quando se começou a falar no primeiro direito, nós reunimos com umas empresas que apresentaram orçamentos. Este tipo de financiamento é apoiado quase na totalidade pelo Estado Português. (cerca de dezanove mil euros). A empresa que vai tratar do processo apresentou um orçamento na ordem dos quinze mil e poucos euros. Até dia 30 de junho reuniremos com a empresa para analisarmos o ponto da situação. O pessoal da Câmara é gerido pela Dr.ª Sofias Dias e existem mais cerca de cinco pessoas afetas à empresa que estão a trabalhar conjuntamente



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

connosco. Diariamente recebemos e trocamos informações, são pessoas que trabalham bem, são profissionais como devem ser”.

O membro Carlos Bacalhau usou da palavra e fez um desabafo “(...), penso que devemos aproveitar mais a Serra D'Ossa. O Município do Redondo já está a trabalhar nesse sentido. Eu tenho sentido ao longo destes anos um afastamento em relação ao associativismo. Desde criança que olho para as pessoas que estão no associativismo com admiração. Temos o mestre José Banza, talvez o melhor Presidente da história do Sport Clube Borbense. Está-se a passar uma imagem errada de quem está no associativismo. Nós devemos enaltecer as pessoas que fazem muito nas Associações a troco de nada. Havia uma Associação que fazia um trabalho excelente na Serra d'Ossa, que era a CEIA (...). A CEIA, como é obvio, está desativada (...), e como ela muitas mais o vão estar (...), porque se não houver apoios e reconhecimento, quem andar no associativismo vai perder a vontade. A Câmara tem de perceber que as Associações estão cá para ajudar, as Associações substituem a Câmara. Muitas vezes são as Associações que fazem os eventos que a Câmara podia fazer. Devem tratar bem as Associações, receber bem as pessoas, agradecer, enaltecê-las e não as afrontá-las, nem rebaixa-las, nem denegri-las, porque certamente quem ganha dinheiro público, de certeza que não são os Presidentes das Associações. Talvez seja boa ideia pegar novamente na CEIA, talvez possa ir buscar apoios para ajudar na dinamização do Cycling na Serra d'Ossa e Borba terá a ganhar muito com isso”.

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse “(...) se há alguém que respeite quem trabalhe nas Associações (...), sou eu e o restante Executivo, a forma como as coisas depois são geridas, pode ser criticável. Nem as Associações funcionam sem a Câmara, nem a comunidade funciona sem as Associações. Quem dá, entende ser o suficiente e quem recebe acha sempre pouco”.

O membro Nelson Gato interveio e pediu ao senhor Presidente que faça o ponto de situação do celebre Contrato Local de Segurança que foi assinado em janeiro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal referiu que tinham sido enviados todos os elementos solicitados pela interlocutora e que continuam a aguardar a resposta ao assunto. A informação que temos é que o processo está a decorrer e que a senhora entrará em contacto connosco na próxima semana.

O membro Nelson Gato desabafou “(...), é uma coincidência feliz, que cada vez que temos Assembleia e se fala neste assunto existe sempre qualquer coisa para a segunda feira seguinte (...) e depois para a outra segunda-feira seguinte (...)”.

O membro José Banza usou da palavra e disse:

“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal;

Senhores Membros;

Senhor Presidente da Câmara Municipal;

Senhores Vereadores;

Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia e restantes pessoas aqui presentes;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

Não podia deixar passar em vão de abordar este tema da derrocada da estrada 255. Estrada essa que muita falta faz ao Concelho de Borba e que pareceu que ficou em esquecimento dos nossos governantes.

Parece que passados mais de dois anos e meio é preciso arranjar um bode expiatório para acusar quem não teve culpa da tragédia causada por factos, que outros irresponsavelmente cometeram.

É com muita estranheza, repulsa e indignação que vimos o Presidente Anselmo e Vereador Joaquim Espanhol aqui envolvidos ao serem acusados.

Vou lembrar e recordar alguns factos antes da derrocada, que se passaram e que me parece terem contribuído para o que infelizmente veio a acontecer mais tarde.

Em 3 de fevereiro de 1997 se a memória não me falha o então Presidente da República Senhor Jorge Sampaio, visitou uma dessas pedreiras apanhando um valente susto ao ficar suspenso no elevador que avariou, ficando pendurado alguns minutos no fosso do precipício até alguém ir desprender o elevador.

Diz-se por aí, não sei se é verdade ou não, para na altura salvaguardar a segurança da exploração dessa pedreira foi feito um serviço de pregagem para minimizar riscos.

Essa pedreira deixou a exploração cerca de ano e meio segundo se consta antes da derrocada, porquê?

Mas as outras continuaram até ao colapso da estrada, porquê?

Pergunto, antes de 2005 sendo a estrada 255 Nacional, as pedreiras cumpriam as regras do distanciamento obrigatório da estrada e outros requisitos? Pelos vistos não!

Pergunto, porque é que todas as pedreiras que estão em risco Borba - Vila Viçosa – Pardais - Bencatel e Estremoz, estão camufladas com vedações e arbustos para esconder o que toda a gente hoje ficou a saber e que na altura ninguém se apercebia.

Em 2005 a estrada 255 passou a Município, estando à frente dos destinos de Borba o Partido Socialista até finais de 2013.

Pergunto, com que condições de segurança foi recebida a estrada? Pergunto foi verificado o seu estado de conservação?

Pergunto, alguém mandou parar a exploração?

Pergunto, alguém mandou fechar a estrada? Claro que não! quem é que tinha força para o fazer?

Pergunto, e o concelho vizinho consentia o seu encerramento?

Costuma-se dizer o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita. E assim a estrada colapsou em 19/11/2018. Agora, vir-se acusar o Presidente António Anselmo e o Vereador Joaquim Espanhol, dá mesmo muita revolta e indignação.

Pergunto, mais uma vez quem licenciou?

Quem fiscalizou? Quem explorou? Quem dinamitou até à véspera da derrocada? Será que é aqui que poderão estar os principais culpados?



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

Senhores membros, podemos ter as nossas divisões políticas, mas somos todos Borbenses e pela verdade é imperioso que esta Assembleia aqui hoje representada se manifeste solidariamente com o Senhor Presidente António Anselmo e com o Vereador Joaquim Espanhol.

Apelo ao bom senso de todos!

É o mínimo que podemos fazer por estes dois homens de H grande pelo que passaram durante a tragédia e que acompanharam de noite e dia no resgate das vítimas devido à herança recebida do passado, cujo desfecho nos atingiu a todos em geral.

Haja lucidez e bom senso, por aqui me fico!

Obrigada"

Documento transcrito e arquivado em pasta anexa como o **documento nº 4**).

O membro Jorge Pinto desejou bom dia a todos e disse "(...), era para não intervir no período antes da ordem do dia, mas o documento que acabou de ser lido, incluindo o apelo a que esta Assembleia Municipal se manifeste, obriga-me a fazer uma intervenção. Começo por referir que neste País, todos os cidadãos, têm o direito de presunção de inocência, até à conclusão dos processos judiciais. A posição do cidadão Jorge Pinto, a posição do partido Comunista Português é para com os cidadãos em causa, igual em todas as circunstâncias e para todos os cidadãos. Neste País existem diferentes instituições, essas instituições têm os seus poderes de intervenção, algumas delas, com o poder de intervenção de soberania, e a intervenção de soberania da justiça, é um dos pilares superiores da democracia. Aconteceu o que aconteceu, nunca ouviram por parte da CDU ou do PCP um pronunciamento sobre esta matéria (...), o que é da justiça há justiça. Percorreremos tranquilamente o desenvolvimento das situações e um parêntesis (...), todos os cidadãos que aqui estão, incluindo os dois cidadãos que foram visados neste documento, têm a liberdade e a responsabilidade de concluir o atual mandado e de se candidatar ao próximo mandato. E não ouvirão por parte da CDU uma única palavra sob essa matéria, uma vez que ele é um ato de direito de cidadania de cada cidadão (...). Mas vir para esta Assembleia Municipal, procurar pôr na rua o papel da justiça, através de uma ação populista, já mais o permitiremos, porque estão em causa princípios e direitos constitucionais, claramente violados com o documento que o senhor José Banza, acabou de ler. Senhora Presidente requeiro à senhora não dê entrada deste documento, porque caso contrário, terei de propor a esta Assembleia Municipal, certidão da ata para a remeter para a justiça, no sentido de fazer saber à justiça, que o órgão político, legitimamente eleito, tentou nesta Assembleia violar a Constituição da República Portuguesa e digamos, pôr em causa, o papel e a função da justiça.

Eu sei que os cidadãos em causa, têm a serenidade suficiente (...), eles têm a sua própria consciência de matéria, que é o direito de se defender e nesse direito a se defender (...), porque no exercício das suas funções, ainda que por omissão, têm direito a serem patrocinados por advogados pagos pelo Município. Mas, procurar que esta Assembleia Municipal, faça um voto, digamos, contra um processo que decorreu na justiça, induzindo a acusar terceiros sem os objetivar, tem limites! Senhora Presidente, solicito que este documento



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

não dê entrada e não seja submetido à votação, porque se o for os eleitos, que aqui estão na sua qualidade, induzem num possível crime de tentativa de obstrução à justiça e de difamação da justiça através de ações de populismo que aqui estão.

Esperemos que o CHEGA, nunca chegue aqui! Mas esta posição que aqui é tomada é uma posição de CHEGA.

Portanto, julgo que intervirm o suficiente, para evidência. Se por ventura, não houver por parte desta maioria e em particular da Senhora Presidente o bom senso de impedir que esta moção, seja discutida, eu retirar-me-ei da Assembleia Municipal, porque me recuso, a participar num ato desta natureza”.

O membro Paulo Ferreira usou da palavra e disse “(...), no meio das palavras da fantástica intervenção do Senhor membro Jorge Pinto (...), há três ou quatro coisas que deveria salientar. A primeira é se a apresentação desta suposta Moção (...), se é individual ou se é do MUB? Perante a resposta eu depois continuarei a minha intervenção”.

O membro José Banza respondeu ao Senhor membro Jorge Pinto. “(...), não estou aqui a pôr em causa a justiça nem situação nenhuma dessa natureza. Simplesmente, estou aqui numa situação de apoio da injustiça praticada em relação ao Senhor Presidente de Câmara e ao Senhor Vereador, e além disso da perda que nós tivemos da estrada 255, que até ao momento, ninguém mexeu uma “palha” para que ela fosse novamente reconstruída. Isto é uma questão de apoio, ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Vereador, porque dentro de isto tudo os menos culpados, isto na minha ótica e na minha maneira de ser, serão eles. Além disso, esta minha intervenção, nada tem a ver com o MUB, nem ninguém do MUB, nem ninguém desta bancada, sabia que eu manifestava aqui o meu apoio total ao Senhor Presidente e ao Senhor Vereador. Não estou a pôr aqui a justiça em causa (...), o meu apelo foi para que as pessoas independentemente da nossa cor política, também apoiássemos estes dois Borbenses. Não, estou a ir contra o que a justiça vai decidir (...), ela é que irá decidir o que vão fazer. Possivelmente, vão indagar e ver que eles estão inocentes. A justiça é que saberá quem são os culpados ou tentarão saber quem são (...)”.

Terminou a sua intervenção salientando “(...), não estou a meter em causa a justiça”.

O membro Paulo Ferreira respondeu ao Senhor membro José Banza “(...), lamento esta sua intervenção, quanto ao facto de “ninguém fez nada em relação há estrada 255”, então Senhor José Banza, foi proposto pelo PSD uma Moção, aprovada por unanimidade, por esta Assembleia, relativamente a este assunto, já foi perguntado à Senhora Presidente da Assembleia, pela resposta tida dos organismos para onde foi enviada a Moção, a qual expressava a vontade da reconstrução da estrada 255 (...). Penso tratar-se de um lapso da sua parte, quando referiu (...), “ninguém fez nada em relação há estrada 255”. Se a sua apresentação é individual, deixe-me recorda-lhe que aquando da receção da estrada, o senhor fazia parte das bancadas do PS. Quando diz, “ninguém fez nada”, o senhor fazia parte da Junta de Freguesia, se bem se lembra!



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

Em relação ao resto colocar-se isto aqui em votação, é uma chantagem para connosco. Se isto for a votação, retirar-me-ei, não voto não faz sentido nenhum. Lamento que dois grandes amigos meus estejam envolvidos nesta situação, mas é uma chantagem propor esta votação.”

Terminou a sua intervenção realçando “(...). Repito, o PSD já fez alguma coisa, o senhor votou, o MUB votou e toda a gente votou, e segundo o senhor em 2005 fazia parte do PS, se bem se recorda”.

O membro José Banza usou da palavra e disse “(...), eu nunca fiz chantagem a ninguém, simplesmente falei aqui, em duas situações. Uma foi a perda da estrada, que até ao momento ninguém deu um passo, para que ela fosse reconstruída, da parte do Governo. Até ao momento o Governo nada fez para que a estrada voltasse a ser construída.

No que respeita á minha passagem pela Junta de Freguesia de S. Bartolomeu, penso que nessa altura (ano 2013) a estrada ainda não tinha ruído. Penso que o senhor Paulo Ferreira deve estar engando na análise que fez, porque a estrada caiu em 2018 (...)”.

O membro Paulo Ferreira interrompeu “(...), eu não disse quando a estrada caiu, eu disse quando a estrada passou para o Município, como você diz na sua declaração. O senhor pertencia ao PS nessa altura”.

O membro José Banza continuou “(...), eu não estou aqui a acusar o PS de coisa nenhuma. O PS recebeu a estrada em 2005 e teve-a em sua posse até 2013. As condições em que a recebeu é que nós não sabemos (...). A estrada naquela altura, já ninguém sabia o que ali estava, porque as coisas foram camufladas (...), essas estradas estavam todas camufladas, ninguém sabia o perigo que ali estava.

Quanto ao resto, nem nada me move em relação há situação da justiça (...), não estou contra isso, fico agoniado, é em ver dois inocentes aqui envolvidos, quando poderiam ser na altura inocentes do PS de 2005 a 2013, calhou a não cair naquela altura (...), o mal já lá estava”.

O membro Carlos Bacalhau interveio e disse “(...), em primeiro lugar, agradecer o comentário do Senhor membro Jorge Pinto, porque nós quando estávamos a ouvir a declaração do Senhor membro José Banza, estávamos com algumas dúvidas, mas penso que o membro Jorge Pinto esclareceu tudo. A nível pessoal quero demonstrar a minha solidariedade tanto pelo Senhor Presidente António Anselmo, como pelo Senhor Vereador Joaquim Espanhol pelo momento difícil que estão a passar (...), isto é um problema de justiça, oxalá que as coisas se resolvam rapidamente”.

Seguidamente disse ao Senhor membro José Banza “(...), penso que já chega de estarmos sempre acusar o passado, estamos em 2021. O estar-se sempre a dizer que a culpa foi do PS ou CDU (...), já chega de estarmos sempre a acusar o passado. Temos é que fazer para mudar o futuro, isto das desculpas tem que terminar. Vocês bancada do MUB, é o que eu ouço há quatro anos que aqui estou. Vamos é preparar o futuro, porque Borba precisa de futuro, Borba está mais que estagnada, porque está sempre a olhar para o passado”. De seguida, referiu o que tinha retido de mais importante da declaração do membro José Banza “(...), a estrada é fundamental para o concelho de Borba e para o Concelho de Vilas Viçosa”. Pergunto o que está a ser feito neste sentido? O que é que anda a ser estudado? A Câmara de Borba e a Câmara de Vila Viçosa



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

estão a trabalhar nalgum plano conjunto relativo a esta situação da estrada? Têm envidado esforços junto do Governo para a resolução desta situação? Se nós ficarmos quietos há espera que as coisas nos cheguem, decerto que nunca chegarão”.

O membro Jorge Pinto usou da palavra e disse “(...), Senhor José Banza, com toda a tolerância e respeito pela liberdade que têm de intervir e de ter as suas opiniões, não queira com o limite das suas intervenções, catalogar de ignorantes e de não compreender o âmbito e a latitude daquilo que acabou de apresentar. A sua intervenção de improviso, não tem nada a ver com o documento que procura submeter a esta Assembleia e, portanto, eu voltarei a intervir sobre esta matéria, porque o respeito por esta Assembleia, o respeito pelo funcionamento das instituições envolvidas, desde logo da justiça, e o respeito pelos cidadãos visados, induzem-me há reserva do silêncio. Como membro desta Assembleia Municipal e confortado com a tentativa de fazer entrar um documento que seja submetido a esta Assembleia para que ela tome uma determinada posição, disse o que disse, e remeti a responsabilidade direta para a Senhora Presidente da Assembleia Municipal”.

O membro José Banza respondeu “(...), mais uma vez o Senhor membro Jorge Pinto, está a tentar empolar e agravar, uma situação de solidariedade que apresentei para com o Senhor Presidente de Câmara e o Senhor Vereador. Eu disse sem ir contra a justiça (...), mas hoje o Senhor Jorge Pinto está a ajuizar com uma certa gravidade determinadas situações. Mas o Senhor Jorge Pinto deveria meter a “mão na consciência”, e devia pensar, porque afinal de contas, de respeito e outras situações mais, já nós estamos habituados da parte dele. Um membro desta Assembleia, que chega aqui, e que para eles as leis, os decretos (...), não têm valor nenhum, porque ele rasgou o Regimento da Assembleia Municipal, perante todos nós, documento pelo qual esta Assembleia se rege, pergunto, que exemplo é que o Senhor Jorge Pinto nos está a dar aqui. Está aqui, a empolar uma situação de uma injustiça que eu aqui manifestei, que se está a passar, e ele vem para as Assembleias e rasga o Regimento (...) se fosse com pessoas mais rígidas, ele não estaria aqui a representar esta Assembleia, porque o que ele fez é lamentável (...)”.

O Presidente da Câmara Municipal interveio e disse “(...), relativamente à estrada 255, Borba reuniu com o Senhor Ministro das Infraestruturas, dois meses após a derrocada (...), respostas nenhuma. Em 2020, voltamos a reunir por videoconferência, com o Senhor Secretário de Estado Galamba e com todas as pessoas da Direção Geral de Minas (...). Na perspetiva do Senhor Secretário de Estado Galamba, era derrubar a estrada e fazer larva grande. Eu concordei em fazer larva grande, áreas comuns de exploração, uma ponte por cima com estrada. Continuo a aguardar resposta relativamente a esta hipótese.

Quem assistiu a esta conversa, também foi o Senhor Ministro do Ambiente, e eu tive a oportunidade de dizer-lhe que não é com fundamentalismos que se resolvem as coisas. Neste momento este setor está completamente desequilibrado, porque todas as leis que saíram limitam a exploração.

Resumindo, estrada sim, exploração comum tudo bem, uma ponte é fácil de resolver. Espero, obter resposta rápido (...)”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

A Presidente da Assembleia Municipal usou a palavra e esclareceu "(...), foi a primeira vez que ouvi a declaração do Senhor membro José Banza, tal como vós".

Perguntou ao Senhor membro José Banza, o que é que pretendia fazer com o texto que tinha lido, ***"se era colocar o mesmo à votação da Assembleia, ou se pretendia meramente dizer, que todos os membros da Assembleia se deveriam manifestar solidariamente com o Senhor Presidente e com o Senhor Vice-Presidente"***.

O membro José Banza respondeu "(...), a finalidade deste documento era precisamente, que todos estívéssemos solidários com o Senhor Presidente da Câmara e com o Senhor Vereador, neste período, pelo qual eles estão a passar. A finalidade não era o envolvimento na parte da justiça, nem em situações dessa natureza. O que eu prendia era que eles sentissem que esta Assembleia está solidária pela situação que eles estão a passar (...).

A minha intenção, não é submeter o texto a votação. A finalidade era sensibilizar e mostrar o nosso apoio como Borbenses."

A Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao Senhor membro José Banza "(...), o seu objetivo é que o texto fique em ata, como uma intervenção individual?

O membro José Banza respondeu "(...), a minha intenção é que o texto fique em registado em ata em nome individual, como Membro (...)"

A Presidente da Assembleia Municipal perguntou "(...), o objetivo do Senhor membro José Banza, era sensibilizar esta Assembleia e pedir aos membros que se manifestassem individualmente ou em grupo (...), era esse o seu objetivo?"

O membro José Banza respondeu "(...), não! O meu objetivo era que todos demonstrássemos o nosso apoio (...), não era para votar nesta Assembleia o apoio".

A Presidente da Assembleia Municipal respondeu "(...), eu posso falar por mim, já manifestei o meu apoio aos dois membros do Executivo, manifestei individualmente, penso que é suficiente, atendendo ao que está a decorrer. Penso que eles sabem, que todos nós estamos solidários com eles (...)"

O membro José Banza acrescentou "(...), pretendi também lembrar o assunto, para que a estrada não fique no esquecimento dos órgãos do poder (...). Um dos grandes males de Borba, foi a derrocada daquela estrada. Pessoas que antigamente vinham a Borba e depois é que se deslocavam a Vila Viçosa, agora deixaram de o fazer (...). A derrocada desta estrada, foi uma grande "machadada", no concelho de Borba".

Salientou, "(...) o documento não é para ser proposto à votação, é mais um desabafo".

O membro Paulo Velhinho desejou bom dia a todos e disse "(...), o documento lido pelo colega de bancada José Banza, está à vista que foi uma declaração sua, pessoal, emotiva e no sentido próprio da pessoa em si, sentir que se está a passar uma fase para ele considerada, injusta. Em relação ao apoio e à solidariedade, já fiz questão de o dar pessoalmente ao Senhor Presidente e ao Senhor Vereador, reforço aqui



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

esse apoio e essa solidariedade, porque sei que não é fácil nós passamos por situações dessas (...). Fico contente em ver que o Executivo está a trabalhar para voltar a colocar a estrada no seu lugar e confio que isso irá acontecer”.

O membro **Luis Alexandre** usou da palavra e referiu que o documento deve ficar em ata como sendo pessoal. “O que o membro José Banza tentou fazer aqui, foi sensibilizar a todos nós para o problema que se está a passar (...). Atendendo, que este problema não interfere só com a vida profissional, mas também com a vida pessoal. Quer dizer, à justiça, o que é da justiça (...), e que todos nós devemos ter muito cuidado quando abordamos situações dessas (...), porque ninguém está livre de algo lhe acontecer quando está nestes cargos (...)”.

Terminou a sua intervenção dizendo “(...), não se deve fazer política baixa, futuramente (...), pode ser que o tiro não lhes saía nos pés”.

A **Presidente da Assembleia Municipal** sintetizou “(...), penso que a questão foi esclarecida, o objetivo não era votar o texto, o objetivo era pura e simplesmente mostrar a solidariedade para com os dois elementos do Executivo que estão neste momento, como arguidos e como tal são inocentes (...)”.

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia:

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 24 de abril de 2021;

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a ata à votação, tendo sido a mesma **aprovada por maioria, com desaseis votos a favor** (oito eleitos do MUB, cinco eleitos do PS, dois eleitos do PSD e um eleito do CDU).

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Luis Filipe Nunes Pécurto; Joana Lopes Morgado Véstia; Paulo Manuel Coelho Velhinho.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 3 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2021;

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a ata à votação, tendo sido a mesma **aprovada por maioria, com quinze votos a favor** (oito eleitos do MUB, quatro eleitos do PS, dois eleitos do PSD e um eleito do CDU).



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Luis Filipe Nunes Pécurto; Carlos Manuel Ganito Pécurto; Manuel José Martins Pécurto; Joana Lopes Morgado Véstia.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas 2020 e de Inventário 2020 dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município;

O membro **Jorge Pinto** usou da palavra e disse "(...), a intervenção que irei fazer passará um pouco ao lado das contas. A um de janeiro de 2020, a Administração Pública Portuguesa, passou a ter um novo referencial para o reporte das contas consolidadas do País. E por todos os organismos públicos, da mais pequena e simples Junta de Freguesia ao mais complexo Ministério da Administração Central, passando naturalmente pelos Municípios, ficaram sujeitos, a este novo referencial. Espectativas, depois de adiamento de três anos, algum trabalho (...). Em março de 2020, este e todos os processos da nossa vida passaram a ter uma condicionante, que neste presente momento, é ainda indeterminada quanto às suas consequências sobre a saúde e a vida das pessoas, sobre a forma de organização da sociedade, dos métodos de trabalho que nos obrigaram a estarem em confinamento, em teletrabalho (...). Em todo este período os Portugueses e cidadãos de outros países bateram palmas justas aos funcionários, aos técnicos da saúde, porque esses não tiveram direito a confinamento, intervieram, nesta matéria!

Durante este período, houve o desenvolvimento e a vida (...), assistimos ao desenvolvimento da ciência, na procura de vacinas que têm vindo a procurar colmatar a grave situação pandémica que a humanidade vive.

Durante este período todas as nossas vozes se levantaram, se organizaram para que a indústria farmacêutica e o lóbi privado da saúde não pusesse em primeiro lugar os seus interesses a cima do interesse da humanidade, e estamos a sofrer com isso.

Durante este período de forma não tão efusiva e justa como foi com os técnicos da saúde, não batemos palmas, nem sempre assistimos àquele trabalho simples, diário e sobre o qual até criticamos, porque está sujo, de dezenas de milhares de trabalhadores e de trabalhadoras nomeadamente das autarquias, que todos os dias nos recolheram o lixo e limpavam as ruas. Mas, também esses, não tiveram direito a confinamento (...). É de reconhecer que esses trabalhadores, têm o nosso respeito e a nossa admiração. Estamos hoje a votar uma conta, resultado desse primeiro processo de transição e no silêncio sem que nenhum cidadão soubesse, se apercebesse do que foi o longo caminho, que começou em julho de 2020 (...), o que é que foi esse processo de transição.

Mas, eu quero aqui relatar, não dos funcionários da Câmara de Borba com quem não vi o processo dia a dia, mas conheço dezenas de processos, de envolvimento, para que as Assembleias Municipais nestes



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

dias estejam a aprovar as contas. Relato aqui ao direito e ao vivo, sem referir nomes ou locais, mas com verdade. Que houve funcionárias que ainda no passado dia 10 de junho, quando o seu marido fazia anos, o transportou para o hospital para ser operado ao coração, no dia 11 o seu marido foi operado, mas no dia 10 e no dia 11, na sala do hospital com o computador ao colo (...), ao exemplo de muitos outros funcionários continuou a desenvolver a conta da entidade. Eu tenho neste computador mail's de revisores, com quem falei às 8,50h da manhã, mas que me tinham enviado um mail às 3, 03h dessa madrugada (...), mas foram muitas e muitas as madrugadas que funcionários das Câmaras Municipais, foram muitos e muitos os sábados e os domingos, dias e noites que este telemóvel recebeu chamadas (...).

Poderia, porque sou especialista nessa matéria, fazer críticas áquilo que não está bem, áquilo que ainda falta fazer, muito (...), e o mais difícil que ainda falta fazer, mas quero apenas e só sobre um documento que vocês aí têm que se chama Anexo às Demonstrações Financeiras, reconhecer nas pessoas dos serviços da Câmara Municipal de Borba e dos serviços de todas as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, que temos exército, exército clandestino, ainda que não visível, ainda que não objeto de palmas, por estarem na primeira linha, mas garante-vos com sinceridade, que os documentos que hoje vos são presentes, nada têm a ver com a Câmara A ou com a Câmara B. Nada têm a ver com a posição política A ou posição política B, têm que ver com a dignidade, com a responsabilidade, com os temores, com os gritos, com o ouvir dizer dezenas de vezes estou exausto (a), mas elas estão aí.

Perante esta realidade, impede-me, de sob parte da conta fazer apreciações. Dizer apenas, que há um ou outro documento que espelha esse sim, o relatório da atividade da Câmara, e esse tem as responsabilidades políticas do que foi feito e do que não foi feito, mas também aí, em todas as Câmaras Municipais devemos ter presente, que houve erros graves, que houve omissões que se poderiam ter evitado, que houve realizações que não se fizeram e todas elas têm uma desculpa, a pandemia! Mas, também aí, houve diferenças substanciais sobre como se apoiaram ou não os cidadãos e as instituições, sobre o que é que ficou feito ou o que é que ficou por fazer, como é que se atenderam os cidadãos ou não. Por tudo isto, vou deixar em nome da CDU de parte, as diferenças políticas, vou deixar de parte a crítica e porque o momento é especial, neste agradecimento, a CDU votará favoravelmente os documentos que nos são presentes. Apenas uma nota de colaboração que dei há pouco ao António Passinhas, que tem a ver com um aspeto meramente técnico, mas importante, que é o efeito na dívida resultante da Eficiência Energética (...), se quiser ler o que já ajustou e se esta Assembleia estiver de acordo, também não me oponho que a Câmara Municipal no seu documento, ponha aquele paragrafo (...), parece-me importante referir a transparência, com que aquele processo foi desenvolvido".

O Presidente da Câmara Municipal interveio e disse "(...), aquilo eu o Senhor membro Jorge Pinto disse é mais que verdade. Eu vi a Dr.ª Ana Alves, e o Dr.º Passinhas de "rastros", viu-os a trabalhar fora de horas (...), depois tivemos a sorte de ter uma Revisora Oficial de Contas, com quem trabalham muito bem! Resultante desses sacrifícios, está hoje aqui este trabalho. Agradeço a todos os trabalhadores da Câmara



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

Municipal, mas em especial ao Dr. ° Passinhas e há Dr.ª Ana Alves pelo trabalho efetuado, tenho noção que muitas das vezes foi complicado de executar, mas o que importa é que as Contas estão aqui, e tecnicamente um documento perfeito.

No que respeita à questão da Eficiência Energética, estou completamente de acordo, em ter essa “achega”, no nosso documento.

É nestas alturas que se revela que muito mais importante, que ser-se vermelho ou amarelo, é importante reconhecer quem trabalha e vai ficar na Câmara, nós políticos passamos, quanto mais competentes eles forem, naturalmente melhor servem esta comunidade”.

A Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação, os documentos:

1. **A Assembleia Municipal, após apreciação, aprovou por maioria com onze votos a favor (dez eleitos do MUB e um eleito da CDU) e oito abstenções (seis eleitos do PS e dois eleitos do PSD), os Documentos de prestação de contas 2020, bem como o inventário 2020 dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, ao abrigo da competência prevista na alínea l) do n.º 2 do art.º 33.º do RJAL, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas, nos termos previstos no n.º 3 do art.º 76.º do RFALEI.**
2. **A Assembleia Municipal, aprovou por maioria, com onze votos a favor (dez eleitos do MUB e eleito da CDU), e oito abstenções (seis eleitos do PS e dois eleitos do PSD), a aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano, nos termos e fundamentos propostos.**

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2021 (1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais);

A Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo sido **deliberado por maioria, com catorze votos a favor (dez eleitos do MUB, dois eleitos do PSD, um eleito da CDU e um eleito do PS) e cinco abstenções (eleitos do PS), aprovar a proposta de 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2021 (1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, do Plano Plurianual de Investimento e do Plano de Atividades Municipais).**



Município de Borba

B

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse "(...) relativamente à situação financeira da Câmara, temos as coisas equilibradas, sempre com muito critério e justiça.

No que respeita às atividades por mim desenvolvidas, as mesmas encontram-se todas espelhadas nos documentos distribuídos, caso tenham alguma dúvida, encontro-me ao vosso dispor para responder".

O membro Paulo Ferreira usou da palavra e referiu que tinha ido nessa semana com o membro Rui Franco à Assembleia da CIMAC, e tinham sido informados que a substituição das lâmpadas está a proporcionar uma poupança na ordem dos 72/73%. A sua pergunta é "conseguimos fazer o mesmo em Borba? É mesmo só por curiosidade".

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(..), nós temos estado a fazer contas a isso e as últimas que pedi, penso que conseguimos esses valores em termos de média. A única coisa que tem havido de inconveniente, é que em determinados sítios as lâmpadas de vez em quando estão apagadas (...), existe um sistema de deveria permitir que elas reacendessem logo, mas isso não acontece, é esse o problema. Penso que a processo de eficiência energética, aqui em Borba, em termos da Comunidade, foi um processo muito bem conduzido".

Por não haver mais assuntos a tratar a Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas doze horas e quarenta minutos do dia vinte e seis de junho, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e uma páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

A Presidente da Assembleia Municipal

Célia Maria Matos Alpalhão

O Primeiro Secretário

Paulo Vicente Ramos Mendanha



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2021)

O Segundo Secretário

Rui Miguel Tavares Nobre Franco

